

Sexta-Feira, 07 de Fevereiro de 2025

Seis meses após feminicídio, queijaria de Raquel Cattani retoma atividades

Reconhecida por Queijos premiados

Redação

Reconhecida por produzir queijos artesanais premiados, a Queijaria Cattani, localizada no assentamento Pontal do Marape, na zona rural de Nova Mutum, retomou na última terça-feira (4) as suas atividades, seis meses após o trágico falecimento de sua fundadora, Raquel Maziero Cattani, vítima de feminicídio no mês de julho do ano passado.

Filha do deputado estadual Gilberto Cattani (PL), Raquel foi brutalmente assassinada em sua residência. O crime gerou grande comoção em Mato Grosso e em todo o país.

Antes de sua morte, Raquel havia conquistado reconhecimento nacional ao ser premiada com medalhas de ‘Super Ouro’ e ‘Ouro’ no 3º Mundial do Queijo, competição que tinha produtores de todo o mundo.

Para a família, a reabertura da queijaria representa a continuidade do legado de Raquel. “Seguimos com o coração apertado pela saudade, mas resolvemos retomar as atividades. Criamos uma nova logo com a imagem da Raquel para que seu legado, sua dedicação e a sua paixão pela produção de queijos permaneçam vivos em cada produto que oferecemos”, explicou a mãe de Raquel, Sandra Cattani.

O caso de Raquel trouxe à tona discussões sobre a violência contra a mulher e medidas de proteção. Na Assembleia Legislativa de Mato Grosso, o seu pai, deputado Gilberto Cattani, propôs a criação de um programa estadual de autodefesa para mulheres, visando capacitá-las no uso de armas não letais, como tasers e sprays de pimenta, para prevenção de agressões.

Tramita no legislativo estadual também, um projeto de lei do deputado, que reconhece o risco e a efetiva necessidade de porte de armas de fogo para mulheres sob medidas protetivas.

As compras dos queijos podem ser feitas na própria queijaria, pelo perfil da empresa no Instagram e pelo telefone (65) 98474-5130.